

Lochte pede desculpas e admite que exagerou ao descrever suposto assalto

Escrito por Indicado en la materia

Domingo, 21 de Agosto de 2016 12:21 - Actualizado Miércoles, 24 de Agosto de 2016 10:38

Nos Estados Unidos depois da confusão causada no Rio de Janeiro, o nadador Ryan Lochte falou sobre o suposto assalto sofrido em um posto de gasolina da cidade carioca. Em entrevista à “Globo”, o norte-americano admitiu ter exagerado sobre o ocorrido.



“Não menti, eu exagerei sobre o que aconteceu. Assumo total responsabilidade”, afirmou Lochte. “Se eu não tivesse exagerado a história, ou contado ela completa, nada disso teria acontecido. Estava altamente intoxicado e fiz acusações imaturas. Se não tivesse feito isso, nada disso teria acontecido”, prosseguiu.

Na última segunda-feira (15), Lochte afirmara que ele e os três outros atletas (Gunnar Bentz, Jack Conger e Jimmy Feigen) foram assaltados à mão armada quando estavam voltando na madrugada anterior para a Vila Olímpica após passarem a noite em uma festa na casa de hospitalidade do time olímpico da França. O táxi teria sido parado por apenas um assaltante, se passando por policial, que teria lhe apontado a arma na cabeça. O nadador norte-americano disse que teve dinheiro (US\$ 400) e carteiras roubados, ficando apenas com o celular e as credenciais da Rio-2016.

Lochte pede desculpas e admite que exagerou ao descrever suposto assalto

Escrito por Indicado en la materia

Domingo, 21 de Agosto de 2016 12:21 - Actualizado Miércoles, 24 de Agosto de 2016 10:38

Mais tarde, no entanto, a Polícia Civil do Rio de Janeiro disse que a narrativa dos norte-americanos havia sido “desconstruída”. Análise de imagens de uma câmera de segurança revela que os nadadores estavam alcoolizados e se envolveram em uma briga em um posto de gasolina.

“Arranquei o pôster da parede do posto e depois os seguranças tinham uma arma. Não posso dizer o que foi, tudo o que eu sei é que havia uma arma apontada para a gente e a gente teve que dar dinheiro”, prosseguiu Lochte, em entrevista à “Globo”.

“Queria pedir desculpas ao dono do posto de gasolina, à polícia brasileira, ao povo do Rio, ao povo do Brasil. Dizer que estou 110% arrependido. Nunca mais vai acontecer, eu aprendi com isso. Quero que vocês saibam que amo vocês, vocês me trataram com muito respeito. Estou arrependido que minha imaturidade tenha rendido essa repercussão”, completou.

UOL